



Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 3138

SUA COMUNICAÇÃO DE
18-10-2017

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 108XIII/3.ª, de 18 de outubro de 2017
Situação nos transportes**

Caro Nuno Araújo,

Na sequência do ofício acima identificado, e em resposta à Pergunta Parlamentar n.º 108/XIII/3.ª, de 18 de outubro de 2017, formulada pelos senhores deputados do Grupo Parlamentar do PSD, encarrega-me o senhor Ministro do Ambiente de enviar a seguinte informação:

É reconhecido pelo Governo que a situação operacional da Transtejo e Soflusa, por falta de investimento, foi-se degradando, desde 2014, criando fortes constrangimentos operacionais às empresas, tendo estes sido largamente debatidos no final do ano de 2016.

Por essa razão, o Governo procedeu, efetivamente, a um forte reforço orçamental, que permitiu às empresas investirem, em 2017, cerca de dez milhões de euros na manutenção das respetivas frotas, quebrando, assim, o ciclo de redução que se verificava desde 2014.

Com este investimento, as empresas Transtejo e Soflusa irão terminar 2017 com 18 a 20 barcos disponíveis, sendo que o mínimo para uma operação completa é de 18.

Como é do conhecimento geral, após a devida autorização de despesa, há um conjunto de procedimentos administrativos a cumprir, ao abrigo do código dos contratos públicos, que, aliás, têm vindo a ser desenvolvidos. De referir, ainda, que a concentração das necessidades de intervenção na frota é também um fator que dificulta a resposta célere aos constrangimentos existentes.

Pese embora estas dificuldades, o esforço de investimento realizado em 2017, já se traduz num aumento da frota disponível em quase 10 por cento face a período homólogo de 2016. No entanto, dada a idade da frota e a intensidade de utilização, os índices de avarias são muito elevados.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE

A empresa está, neste momento, a ultimar um plano ambicioso de renovação da frota, para colocar à consideração do acionista, que permitirá claros ganhos de operacionalidade.

O Governo reconhece a importância estratégica do transporte fluvial para a AML - Área Metropolitana de Lisboa, e continua empenhado em devolver sustentabilidade e operacionalidade ao serviço prestado pelas empresas públicas de transporte.

Com os melhores cumprimentos, *também pensais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

CG/LF